

CONCEITO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

“O trabalho na área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. Ou dito de outro modo, a natureza do trabalho desenvolvido nessa área tem íntima relação com a compreensão que se tem desses dois conceitos. Por suas origens militares e médicas e por seu atrelamento quase servil aos mecanismos de manutenção do *status quo* vigente na história brasileira, tanto a prática como a reflexão teórica no campo da Educação Física restringiram os conceitos de corpo e movimento – fundamentos de seu trabalho – aos seus aspectos fisiológicos e técnicos. Atualmente, a análise crítica e a busca de superação dessa concepção apontam a necessidade de que, além daqueles, se considere também as dimensões cultural, social, política e afetiva, presentes no corpo vivo, isto é, no corpo das pessoas, que integram e se movimentam como sujeitos sociais e como cidadãos”.

(Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física, volume 7, 1997, p. 25)

CONCEITO DE CORPO

“No conceito de corpo, portanto, estão incluídas as dimensões da aprendizagem e todas as potencialidades do indivíduo para a apropriação das suas vivências. (...) O corpo é concebido como um todo integrado de sistemas interligados e que inclui emoções, sentimentos, sensações de prazer e desprazer, assim como as transformações nele ocorridas ao longo do tempo. Há que considerar, pois, os fatores culturais que intervêm na construção da percepção do corpo, esse todo que inclui as dimensões biológica, psicológica e social.”

(Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental – Temas Transversais, 1998, p. 317).

CONCEITO DE SAÚDE

“Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença.”

(Conceito assumido em 1948 pela Organização Mundial de Saúde. In: Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental – Temas Transversais, 1998, p. 249).

“Se saúde não é apenas ausência de doença, quais são as outras características que nos permitem concluir que um indivíduo não doente seja saudável de fato?”

(Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental – Temas Transversais, 1998, p. 249).

“A despeito das diferentes possibilidades de encarar o processo saúde/doença, não se pode compreender ou transformar a situação de saúde de indivíduos e coletividades sem levar em conta que ela é produzida nas relações com o meio físico, social e cultural.

Intrincados mecanismos determinam as condições de vida das pessoas e a maneira como nascem, vivem e morrem, bem como suas vivências em saúde e doença. **Entre os inúmeros fatores determinantes da condição de saúde, incluem-se os condicionantes biológicos** (sexo, idade, características pessoais eventualmente determinadas pela herança genética), **o meio físico** (que abrange condições geográficas, características da ocupação humana, fontes de água para o consumo, disponibilidade e qualidade dos alimentos, condições de habitação), assim como **o meio socioeconômico e cultural**, que expressa os níveis de ocupação e renda, o acesso à educação formal e ao lazer, os graus de liberdade, hábitos e formas de relacionamento interpessoal, as possibilidades de acesso aos serviços voltados para a promoção e recuperação da saúde e a qualidade da atenção por eles prestada.”

(Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental – Temas Transversais, 1998, p. 251)